

Editorial/Editorial

A ciência sobrevive da exploração das incertezas que brotam do espírito científico, do debate e da contestação das verdades estabelecidas, por isso comemoramos esta primeira edição da revista Terr@ Plural. Esta publicação amplia a difusão das versões plurais relativas à gestão do território e está voltada para a reflexão de questões que envolvem a complexidade socioespacial contemporânea. Em seu ingresso no mundo do conhecimento, Terr@ Plural prima por nos oferecer argumentos de alta qualidade para as discussões que envolvem a apropriação e o uso dos recursos naturais, a produção e a distribuição da riqueza social, as estratégias e as táticas dos agentes públicos e privados nas múltiplas escalas de ação e poder.

A partir de reflexões sobre os estudos geográficos que abordam monumentos urbanos, Roberto Lobato Corrêa faz mais uma de suas importantes contribuições à geografia brasileira. Nas primeiras páginas de Terr@ Plural, ele aprofunda a perspectiva cultural na análise espacial e evidencia o quanto podem ser plurais as relações entre poder, identidade e espaço. A intelectualidade acadêmica é provocada por Augusto César Pinheiro da Silva com a discussão sobre a necessidade de novas categorias e métodos de análise do espaço rural após a emergência de novos agentes na gestão territorial contemporânea. Na mesma direção, o artigo de Ivan J. Junckes demonstra a redefinição das territorialidades do capital bancário no Brasil articulando a gestão da recente desnacionalização do setor e os interesses das redes financeiras globais. As transformações da base produtiva da riqueza e de sua conseqüente circulação são a fonte de análise do artigo de Edu S. de Albuquerque, cuja abordagem centra-se na teia de relações inter-escalares a fim de produzir sentido para a análise regional.

A diversidade de realidades vivenciadas pelos atores sociais fundamenta as questões levantadas no artigo de Almir Nabozny que discute o fenômeno da exploração sexual comercial de crianças e adolescentes e as contradições presentes nas concepções que sustentam as ações de Estado e aquelas construídas nas periferias pobres. O desafio da gestão de ambientes naturais é colocado por Cristina G. de Almeida e Rosemeri S. Moro no artigo que apresenta as possibilidades de produzir conectividade de áreas naturais fragmentadas a fim de promover a conservação dos ecossistemas na atualidade. A preocupação com a preservação do patrimônio geológico e paleontológico está presente no trabalho

de Carolina Zabini, Willian M. K. Matsumura, Rodrigo S. Horodyski e Elvio P. Bosetti, que oferece importantes subsídios para interpretação do registro fossilífero.

Desde sua concepção até esta edição foram meses de intenso esforço para realizar Terr@ Plural como uma contribuição do Mestrado em Gestão do Território da UEPG à comunidade científica. Agradecemos aos professores do programa, aos autores, aos pareceristas e à equipe de produção pelo apoio fundamental. Aproveitamos para agradecer também aos nossos leitores e convidá-los a integrar o mundo Terr@ Plural com comentários, críticas, indicações de nossos artigos e submissões sempre bem vindas para as nossas próximas edições. Neste momento, firmamos mais uma vez nosso compromisso com o livre acesso ao conteúdo integral da revista através do site www.terraplural.com.br e, acima de tudo, com a construção da rica e eternamente inacabada obra humana: o conhecimento científico.

Joseli Maria Silva e Elvio Pinto Bosetti
Editores